



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Queda Na Cobertura Da Bcg E O Impacto Na Tuberculose Infantil No Brasil (2018-2022)

**Autores:** JOÃO RAFAEL COURRY COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), CÍCERO FELIPE DE OLIVEIRA XAVIER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), ANA LUIZA SOUZA PEREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), HEITOR JACKSON SILVA SANTA RITA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), MANUELLA VILELA ALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

**Resumo:** A implementação de diretrizes clínicas e protocolos assistenciais tem mostrado impacto positivo na melhoria dos indicadores de saúde infantil, especialmente na prevenção de doenças como a tuberculose por meio da vacina Bacilo de Calmette e Guérin (BCG). No entanto, a redução da cobertura vacinal no Brasil, sobretudo nas regiões Norte e Centro-Oeste, ameaça esses avanços. "Demonstrar a cobertura da BCG e sua relação com internações e óbitos por tuberculose em crianças, avaliando o impacto das diretrizes nacionais e internacionais e a necessidade de ajustes nas políticas de imunização." "Estudo transversal com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), via DATASUS, de 2018 a 2022. Foram analisados indicadores relacionados à cobertura da BCG em crianças de 1 a 4 anos no Brasil. Incluíram-se internações e óbitos por tuberculose e outras causas evitáveis pela vacina, excluindo dados fora da faixa etária. Variáveis analisadas: "Faixa Etária", "Região", "Cobertura Vacinal (BCG)" e "Taxa de Mortalidade". A análise buscou associações entre cobertura vacinal e ocorrência de formas graves de tuberculose e hospitalizações evitáveis, com ênfase em regiões com menor cobertura. Por utilizar dados secundários e públicos, o estudo foi isento de avaliação ética." "A análise dos dados (2018–2022) revelou queda na cobertura da BCG de 96,2% para 89,5%, com redução mais acentuada nas regiões Norte e Centro-Oeste. Nessas áreas, registraram-se maiores taxas de internações e óbitos por tuberculose, em contraste com o Sul e Sudeste, que mantiveram cobertura superior a 95%. Verificou-se relação direta entre baixa cobertura e aumento de agravos evitáveis, alinhando-se a estudos prévios sobre a eficácia das políticas públicas de saúde. Ademais, a implementação adequada de diretrizes e protocolos promovem melhorias nos indicadores de saúde infantil, dos quais a imunização é apontada como eixo central da prevenção. Assim, os achados reforçam a importância da vigilância contínua e da equidade na aplicação dos protocolos para garantir a efetividade das ações em todo o país." "Entre 2018 e 2022, a queda na cobertura da BCG, especialmente no Norte e Centro-Oeste, associou-se ao aumento de internações e óbitos por tuberculose em crianças de 1 a 4 anos. O cenário reforça a importância da imunização na prevenção infantil e a urgência de fortalecer a vigilância e garantir equidade vacinal como prioridade nas práticas pediátricas atuais.